

**UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC
CURSO DE GEOGRAFIA**

**GIANE MARQUES DE SOUZA
RENATO FRASSON DASSOLER**

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO III: ESPAÇOS AGRÁRIOS
MUNDIAIS E BRASILEIROS**

**CRICIÚMA
2019**

**GIANE MARQUES DE SOUZA
RENATO FRASSON DASSOLER**

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO III: ESPAÇOS AGRÁRIOS
MUNDIAIS E BRASILEIROS**

Relatório de Estágio do Ensino Médio,
apresentado para aprovação na disciplina de
Estágio Supervisionado III no curso de
Licenciatura em Geografia da Universidade do
Extremo Sul Catarinense, UNESC.

Orientador(a): Prof.^a Andréa Rabelo Marcelino

CRICIÚMA

2019

“Sem a Educação das Sensibilidades, todas as Habilidades são tolas e sem sentido“

(Rubem Alves)

RESUMO

Este trabalho tem como por objetivo principal apresentar as experiências adquiridas durante a realização do Estágio Supervisionado III pelos acadêmicos Giane Marques de Souza e Renato Frasson Dassoler, sob a orientação da Profª Especialista Andréa Rabelo Marcelino, no Colégio Unesc em Criciúma/SC inserido nas instalações da Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. O referido estágio é componente obrigatório da grade curricular do curso de Licenciatura em Geografia da UNESC, disciplina esta que está diretamente ligada ao Ensino Médio, com carga horária de 180 horas/aula, onde os acadêmicos devem praticar sua atuação docente em 18 horas/aulas, sendo 4 observações e 14 regências nas escolas da região, tal trabalho de atuação ocorreu entre os dias 25/3/2019 à 20/5/2019 no respectivo colégio mencionado.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Colégio Unesc. Geografia.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

UNESC – Universidade do Extremo Sul Catarinense

FUCRI – Fundação Educacional de Criciúma

PCN – Plano Curricular Nacional

PPP – Plano Político Pedagógico

SUMÁRIO

LISTA DE ILUSTRAÇÕES	5
LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS	6
1 INTRODUÇÃO	11
2 A IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA DE GEOGRAFIA.....	11
3 O ESTÁGIO SUPERVISIONADO	13
4 O ESPAÇO ESCOLAR	15
4.1 O COLÉGIO UNESC.....	15
4.2 ESTRUTURA FÍSICA E A ORGANIZAÇÃO.....	16
5 O PERFIL DO PROFESSOR TITULAR E DOS ALUNOS.....	17
5.1 O PERFIL DOS ALUNOS	18
6 CONCLUSÃO	18
REFERÊNCIAS.....	19
ANEXOS	ERROR! BOOKMARK NOT DEFINED.

1 INTRODUÇÃO

Na Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) que tem por missão institucional “Educar, por meio do ensino, pesquisa e extensão, para promover a qualidade e a sustentabilidade do ambiente de vida” o curso de Licenciatura em Geografia tem por objetivo “Formar professores capazes de desafiar seus alunos na construção de uma visão crítica da sociedade, contribuindo com a apresentação de novas ideias, com maior inserção do curso de Geografia na comunidade acadêmica e na comunidade regional”.

O Plano Curricular Nacional (PCN), trata da disciplina de geografia como parte importante na formação social, está ligada aos fatores históricos, culturais, sociais e naturais do meio em que vivemos, sem este conhecimento perdemos percepção de lugar e espaço.

No período em que o acadêmico passa pelo processo de ensino na Universidade, temos vários momentos importantes desta construção do conhecimento, num primeiro momento trabalha-se o saber teórico e num segundo momento trabalha-se à prática. A disciplina de Estágio Supervisionado II, que está inserida na grade de ensino do curso de Licenciatura em Geografia, ofertado pela Unesc, é um dos processos mais importantes na formação de um profissional qualificado.

A turma de 7º II, no qual foi concedido o Estágio Supervisionado II, é composta por 26 alunos, tendo à frente como professor titular da turma o Me Prof.^a Adriano Dias de Oliveira. Durante o processo de estágio, o Colégio UNESC disponibilizou todos os recursos necessários para um bom desempenho do estágio. No qual foi trabalhado a temática da Região Norte do Brasil, aspectos físicos, demográficos, socioambientais e culturais

Para tanto este relatório busca especificar os desafios e construções que foram obtidos durante o período de 04 de setembro de 2018 à 25 de setembro de 2018, momento em que foi realizada a atuação em sala de aula com aulas observadas e ministradas pelos acadêmicos Giane Marques de Souza e Renato Frasson Dassoler, ambos cursam a 6ª fase do curso de Licenciatura em Geografia da Unesc.

2 A IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA DE GEOGRAFIA

A geografia é pautada em duas áreas: geografia física e geografia humana. São estas duas áreas responsáveis por trazer todo o conhecimento do processo de organização, distribuição e relação, que o indivíduo terá de construir para um melhor entendimento do meio em que ele vive.

Estudar e compreender o lugar, em Geografia, significa entender o que acontece no espaço onde se vive para além das suas condições naturais ou humanas. Muitas vezes, as explicações podem estar fora, sendo necessário buscar motivos tanto internos quanto externos para se compreender o que acontece em cada lugar. (CALLAI, 2017, P.72)

Para alguns alunos hoje a disciplina é vista somente como o estudo do meio físico, mas sabemos que não se trata apenas disso e sim também da questão humana, por exemplo, quem habitou aquele espaço, quem somos, de onde viemos, tudo está relacionado a geografia. Uma forma bem simples de ensinar nossos alunos que a geografia é dividida em duas partes, e lhes mostrando e comprando com nosso dia-a-dia. Como Castrogiovanni (2017, p.7) cita:

A Geografia escolar, para dar conta desse objeto de estudo, deve lidar com as representações da vida dos alunos, sendo necessário sobrepor o conhecimento do cotidiano aos conteúdos escolares, sem distanciar-se, em demasia, do formalismo teórico da ciência.

A disciplina é de uma visão positivista, ou seja, de um seguimento da geografia tradicional, deste modo traz consigo um conhecimento de construção de senso comum, onde tem como objetivo formar cidadãos críticos e formadores de opinião. A geografia permite que cada indivíduo construa conforme sua realidade no meio em que vive. Pontuschka et al. (2007. p, 38) diz que:

A Geografia, como disciplina escolar, oferece sua contribuição para que o aluno e professores enriqueçam sua representação social e seus conhecimentos sobre as múltiplas dimensões da realidade social, natural e histórica, entendendo melhor o mundo em seu processo ininterrupto de transformação.

Portanto a geografia como disciplina é de suma importância para o conhecimento do educando, sem este aprendizado, o sujeito fica impossibilitado de ter o mínimo de noção social, cultura, histórica e natural do meio em que ele está inserido. Fazendo-se assim obrigatório o conhecimento desta ciência. Para. Pontuschka et al. (2007. p, 75):

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) de geografia para o ensino fundamental propõe um trabalho pedagógico que visa ampliar a capacidade do aluno de observar, conhecer, explicar, compreender e apresentar as características de lugar em que vive de diferenciar paisagens e espaços geográficos.

Na graduação, o curso de geografia é contemplado com a disciplina de estágio supervisionado, colocando em prática todo o conhecimento teórico que lhes foi passado durante o curso.

3 O ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O estágio supervisionado dentro do ambiente acadêmico, pode se dar como o momento mais importante da graduação, na formação de um professor de geografia. É neste momento em que o acadêmico leva para sua realidade tudo o que foi lhe passado dentro do campo universitário, todo o conhecimento teórico será colocado na prática, no ambiente escolar. Para Pimenta e Lima (2012. p. 61)

O estágio como campo do conhecimento é eixo curricular central nos cursos de formação de professores, possibilita que sejam trabalhados aspectos indispensáveis na construção da identidade, dos saberes e das posturas específicas ao exercício profissional docente.

O estágio é o eixo entre a teoria e a prática, um momento único para o acadêmico. Onde ele vai vivenciar momentos como docente, terá de ter certas “cartas na manga” para trabalhar com o conteúdo de geografia, que tem uma vasta amplitude do conhecimento. Planejar e executar suas aulas, onde terá outro grande desafio, lidar com as diversidades em uma sala de aula, e tentar dar conta de todo o

conteúdo planejado durante o período que antecede o estágio. O momento do estágio supervisionado em sala de aula, marca também o empenho e dedicação do acadêmico neste período em que ele rege as aulas na escola, ter um comprometimento é essencial para uma boa execução do estágio. Segundo Saiki (2007, p. 26)

A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado são significativos nos cursos de licenciatura, e não deveriam ser realizados apenas como um cumprimento da grade curricular, mas sim contextualizados e comprometidos com a transformação social, unindo formação profissional e pessoal, responsabilidade individual e social. Deveríamos exercitar nosso profissionalismo na construção do conhecimento individual e coletivo, como professores e alunos, ambos cidadãos responsáveis e participantes [...].

Tendo em vista que na atualidade os professores têm grandes dificuldades para executar sua regência no ambiente escolar, principalmente se este ambiente for uma escola pública, pois nem todas os ambientes escolares dispõem de uma infraestrutura que se adeque ao seu modo de ensino. Com isso faz com que o professor se limite na sua forma de passar o conhecimento ao educando, O acadêmico que irá exercer sua docência em estágio supervisionado, terá antes de mais nada, conhecer o ambiente em que irá trabalhar seu conteúdo de geografia, só assim poderá fazer seu plano de aula pautado no ambiente que irá trabalhar.

Segundo Kaercher (2017), podemos nortear nossas aulas com alguns passos, isso nos dá ainda mais confiança ao lecionar:

[...] alguns passos metodológicos que podem nortear as nossas atividades docentes, independente da disciplina trabalhada: ouvir os alunos, sistematizar as suas falas, criar e estimular as polêmicas e as dúvidas e conclusões elaboradas procurando sempre surpreendê-los. Provocar surpresas que estimulem a paixão pelo aprender, paixão em discutir com o grupo e pensar em novas formas de organização de nosso espaço e de nossa sociedade que visem a um mundo com mais justiça e pluralidade. (KAERCHER, 2017, p. 117)

Instigando o aluno, podemos fazer com que ele se interesse mais pela disciplina apresentada que tomem gosto pelos conteúdos, podemos mostrar que

eles podem se tornar críticos da sociedade, relacionando as atividades tanto com espaço escolar quanto fora dele, como as saídas de campo.

4 O ESPAÇO ESCOLAR

O espaço escolar não é apenas formado pela estrutura da escola, mas também pelos funcionários, professores e alunos. Porém, a qualidade da estrutura faz com que os professores possam atualizar suas aulas, assim melhorando e trazendo sempre algo novo e produtivo para que seus alunos se interessem cada vez mais por suas aulas. Nós conseguimos perceber isto na turma em que ministramos as aulas, que tem todo um suporte e infraestrutura de uma Universidade, com datas-show em todas as salas e laboratórios de ponta.

Passini, cita o quanto cada professor é importante para o espaço escolar, cooperando e se fortalecendo cada vez mais, se trabalharmos juntos com os mesmos objetivos.

O trabalho no espaço escolar não é mecânico, é de sujeitos coletivos, e o objetivo final não é um produto material ou o lucro, e sim a apropriação do conhecimento e enriquecimento intelectual de toda a comunidade escolar; portanto, nesse espaço social de construção, cada participante precisa agir cooperativamente, com a intenção de completar o trabalho do outro, colaborar para a formação da equipe principalmente quanto aos objetivos comuns: a melhoria das circunstâncias da aprendizagem. (PASSINI, et al. 2007, p. 54)

Se compararmos hoje as escolas particulares com as públicas vamos ver que as públicas sofrem com as infraestruturas precárias, fazendo com que o professor fique sempre na mesma rotina, não podendo inovar nas suas atividades com seus alunos.

4.1 O COLÉGIO UNESC

O Colégio UNESC, pertence e está inserido na Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) no Bloco T (Complexo Esportivo), que tem sua mantenedora a Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI), com a atuação no

Ensino Fundamental I e II e Ensino Médio, tendo como missão “Educar por meio de práticas pedagógicas inovadoras, comprometidas com a apropriação crítica do conhecimento e com a formação do cidadão”.

Para o Colégio UNESC, a concepção de ser humano está intimamente ligada aos princípios filosóficos do histórico-cultural. Isso significa que só é possível entender o ser humano fazendo história e, ao mesmo tempo, sendo determinado por ela.

Seu principal documento é o Projeto Político Pedagógico (PPP), que está disponível e foi pesquisado no site da UNESC, com todas as normas, processos de avaliações, papel da escola, matriz e conteúdos curriculares. Assim, antes de iniciar o estágio supervisionado, regendo a classe, estudamos o documento da escola, e discutimos com o professor titular da turma, afim de organizar e planejar as atividades que seriam feitas.

4.2 ESTRUTURA FÍSICA E A ORGANIZAÇÃO

O Colégio conta com toda a estrutura que a UNESC dispõe, onde os alunos e os acadêmicos usufruem das mesmas instalações, como por exemplo, a biblioteca Prof. Eurico Back, com uma sala exclusiva para crianças, inúmeros laboratórios, como, de informática, matemática, prática de ensino de química, possibilitando os alunos a terem aulas práticas.

Para aulas e atividades esportivas e culturas são utilizados os mesmos espaços em que os acadêmicos de Educação Física da Instituição fazem suas aulas, como, a piscina térmica, salas de dança, ginásio de esportes, pista de atletismo, campo de futebol e quadras poliesportivas.

Figura 1- Sala de informática disponível para os alunos do Colégio Unesc



Fonte: Dassoler (2018)

Atualmente tem um total de 262 alunos distribuídos entre Ensino Fundamental e Médio, sob a direção de Marlene Pires, e coordenação pedagógica de Karina Fernandes de Andrade de Freitas.

5 O PERFIL DO PROFESSOR TITULAR E DOS ALUNOS

Para que pudéssemos conhecer de melhor forma o perfil dos alunos e do professor titular da turma, foi elaborado pela professora da disciplina de Estágio Supervisionado Andréa, dois questionários que completam os principais pontos básicos de conhecimento dos perfis de alunos e professores.

O professor titular da disciplina do colégio UNESC, o Prof.º Luan Alves da Silva, com licenciatura em geografia pela UNESC, reside no bairro Mineira Nova em Criciúma/SC. Atua há 1 ano e 5 meses como professor em escolas da região, e atualmente exerce a profissão em apenas uma escola com a carga horária de 26h/aulas. Para aprofundar seus conhecimentos na área ele participa de formações continuadas, visita blogs e sites ligados à Geografia e ao Mec.

Sobre a escola ele fala que está bem adequada, que a escola conta com um amplo espaço tecnológico com salas de informática, Datashow em todas as salas de aula, com laboratórios que fazem parte das aulas práticas também do

ensino da graduação, além de espaços que favorecem atividades esportivas como natação, corrida, dentre outros.

O professor da disciplina também comenta que no ensino fundamental da escola, as salas de aulas são bem cheias, numa média de 30 alunos, mas que no Ensino Médio este índice é menor. Na concepção dele, os alunos são respeitosos e atentos, a maioria das turmas interage na aula, facilitando o processo de aprendizagem. Ele procura trabalhar com aulas expositivas e dialogadas, com imagens, dinâmicas, debates e saídas à campo.

Ele vê a Geografia Escolar como um papel importante de conectar o educando ao mundo. Sendo que o papel de desenvolver esta questão cabe ao professor, portanto. Ele é a peça-chave para ajudar os alunos a compreenderem os assuntos que são levantados diariamente. Fazer Geografia escolar vai além dos livros didáticos e dos muros da escola, mas ir em busca da realidade, já que o laboratório do geógrafo é o espaço geográfico e suas atividades.

5.1 O PERFIL DOS ALUNOS

Percebe-se que a maioria dos alunos mora na cidade de Criciúma/SC, a faixa etária dos alunos fica entre 15 e 17 anos. A grande maioria no seu período fora da escola, trabalha, faz estágios ou estão em cursos profissionalizantes. Os alunos também relatam que estudam entre 1 hora por dia até 4 horas.

Grande parte deles diz que a educação é o futuro, gostam de ler livros, e também interagem nas diversas redes sociais que existem. Um bom número de alunos pretende estudar e morar fora do país, ou então estudar na Unesc, como, nos cursos de Engenharia Mecânica e Psicologia.

6 CONCLUSÃO

Tivemos uma experiência incrível quanto acadêmicos de estágio supervisionado. Ter a oportunidade de poder lecionar as aulas durante a graduação é mesmo um teste para ver se você realmente vai querer ser um professor e atuar na área. A turma em que lecionamos demonstrou durante as aulas muito interesse no conteúdo, nos questionando e respondendo todas os nossos questionamentos. O professor titular da turma no auxiliou muito também, desde a organização das aulas,

nas nossas dúvidas, nas avaliações que criamos, nos dando toda a segurança precisa dentro da sala de aula.

Quanto ao auxílio prestado pela professora da disciplina, foi sem igual, sempre esclarecendo as nossas dúvidas e nos aconselhando no que era melhor. Isso nos mostra os quão qualificados vamos sair do curso de graduação, prontos para lecionar.

REFERÊNCIAS

PASSINI, Elza Yasuko; PASSINI, Romão; MALYSZ, Sandra. **Prática de ensino de geografia e estágio supervisionado**. São Paulo: Contexto, 2007. 254 p.

PIMENTA, Selma Garrido,; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012. 296 p.

PONTUSCHKA, Nídia Nacib; PAGANELLI, Tomoko Iyda; CACETE, Nuria Hanglei. **Para ensinar e aprender geografia**. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2007. 383 p.

CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos; CALLAI, Helena Copetti; KAERCHER, Nestor André. **Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano**. 12. ed. Porto Alegre: Mediação, 2017. 143 p.

